

ESTÁGIO SUPERVISIONADO V E O ENSINO DAS LUTAS PARA ALUNOS COM NEURODIVERGÊNCIA

Brizia Laurindo Pereira de Sousa ¹, Francisca Franciana Carlos¹, Ana Clara Cassimiro
Nunes²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: O Estágio Supervisionado V configura-se como etapa essencial da formação docente, ao articular teoria e prática e favorecer o desenvolvimento de competências profissionais. A experiência ocorreu em uma escola pública de Juazeiro do Norte, com foco no atendimento e acompanhamento de estudantes com neurodivergência, promovendo práticas inclusivas nas aulas de Educação Física, especialmente no conteúdo de lutas, conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Objetivo: O objetivo do relato é apresentar as vivências do estágio, destacando as atividades desenvolvidas sobre lutas, os desafios enfrentados, os aprendizados construídos e as reflexões geradas no processo de inclusão de alunos neurodivergentes.

Métodos: A prática pedagógica baseou-se na observação prévia dos alunos, no planejamento de aulas inclusivas e na aplicação de dinâmicas lúdicas relacionadas às lutas. As intervenções foram adaptadas às dificuldades observadas como coordenação motora, socialização e insegurança, visando promover participação, compreensão dos conteúdos e autonomia. **Resultados:** As atividades propostas foram rouba rabo, proteja seu balão, mini sumô, pé com pé e movimentos básicos da capoeira, as quais permitiram trabalhar habilidades motoras, equilíbrio, concentração e noções de ataque e defesa de forma lúdica. Inicialmente, houve resistência dos alunos ao conteúdo, mas com explicações contextualizadas e adaptações progressivas, observaram-se maior interesse, participação e engajamento. A criação de um vínculo de confiança foi fundamental, especialmente para alunos com maior timidez ou dificuldade de interação. As adaptações individuais possibilitaram que todos participassem das aulas e se sentissem mais seguros.

Conclusão: O estágio proporcionou crescimento pessoal e profissional, evidenciando a importância da prática inclusiva no ensino das lutas. As adaptações realizadas atenderam às necessidades específicas dos alunos neurodivergentes, permitindo sua participação efetiva, melhor socialização e compreensão do conteúdo, demonstrando que a inclusão é possível e enriquecedora para todo o processo educativo.



XVI SEMINÁRIO

de Estágio Supervisionado do Curso
de Licenciatura em Educação Física



Palavras-chave: Lutas; Estágio Supervisionado. Educação Física; Inclusão.